
Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica: uma experiência na disciplina de Bases Conceituais do ProfEPT

Educational Practices in Professional and Technological Education: an experience in Conceptual Bases of ProfEPT subject

Paula Reis de Miranda

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
paula.reis@ifsudestemg.edu.br

.....

Géssica Braga Brum Bertholdo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
gessica.b.brum@gmail.com

.....

Beatriz Gonçalves Brasileiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
beatriz.brasileiro@ifsudestemg.edu.br

Resumo

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) tem sua primeira oferta em rede nacional no ano de 2017 e junto a essa oferta muitas dúvidas e possibilidades de formação. A descrição reflexiva de uma dessas possibilidades é o objetivo principal deste trabalho: as práticas educativas vivenciadas na atividade de Projeto de Invenção durante a oferta da disciplina obrigatória de Bases Conceituais para Educação Profissional e Tecnológica. Neste texto é apresentado um breve histórico do ProfEPT; algumas bases teóricas que sustentaram a disciplina ofertada; a organização e a estruturação da proposta didática nomeada Projeto de Intervenção, bem como os frutos dessa prática educativa e o relato descritivo/reflexivo de dois desses projetos a fim de inspirar outras ações que possibilitem o diálogo e a formação aos mais diversos ambientes da nossa sociedade.

Palavras-chave: Intervenção pedagógica. Experiência de trabalho. Mestrado profissional.

Abstract

The Professional Masters in Professional and Technological Education (ProfEPT) has its first offer occurring nationally in 2017 and along with this offer many doubts and formative possibilities happen. The reflective description of one

of these possibilities is the main goal of this work: the educational practices experienced in the Invention Project activity during the offer of the compulsory subject of Conceptual Bases for Professional and Technological Education. In this text a brief history of ProfEPT is presented; also some theoretical bases that supported the offered discipline; and the organization and structuring of the didactic proposal named Project of Intervention, as well as the outcomes of this educational practice and the descriptive / reflective account of two of these projects in order to inspire other actions that enable dialogue and skill's formation to the most diverse fields of our society.

Keywords: Pedagogical Intervention. Work experience. Professional Master.

Introdução

Um breve histórico do ProfEPT

A Educação Profissional, Científica e Tecnológica surge no Brasil há mais de um século “dentro de uma perspectiva assistencialista com o objetivo de amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte, ou seja, de atender àqueles que não tinham condições sociais satisfatórias” (MOURA, 2007, p. 6). Ainda são muitas as lutas para romper com a perspectiva dualista e também para a efetivação de uma educação profissional aliada à formação científica e emancipatória, pautada no trabalho, na ciência e na cultura.

Um movimento recente a esse favor foi a criação do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O ProfEPT, como programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, encontra-se credenciado junto ao Ministério da Educação (MEC) e recomendado junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fazendo parte da área de Ensino. Para Pasqualli, Vieira e Castaman (2018) os mestrados profissionais da área de Ensino

[...] têm se constituído como um espaço de qualificação profissional à formação docente já que, ao ingressar em um curso desta natureza, o mestrando amplia as possibilidades de refletir acerca das práticas e dos desafios enfrentados no cotidiano educacional, na perspectiva de construir e consolidar uma postura inovadora à atividade educativa. (PASQUALLI; VIEIRA; CASTAMAN, 2018, p. 108).

De acordo com o regulamento do programa,

O ProfEPT tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (PROFEPT, 2018a, p. 2).

Essa ação se torna ainda mais desafiadora ao lembrarmos que metade das vagas do curso é destinada a servidores da rede e a outra metade à profissionais da sociedade em geral, nomeada nos documentos como “ampla concorrência” sem nenhuma exigência de formação em área de conhecimento específica ou

pela demanda de um projeto de pesquisa durante processo de seleção. Isso se justifica pelo fato do programa buscar

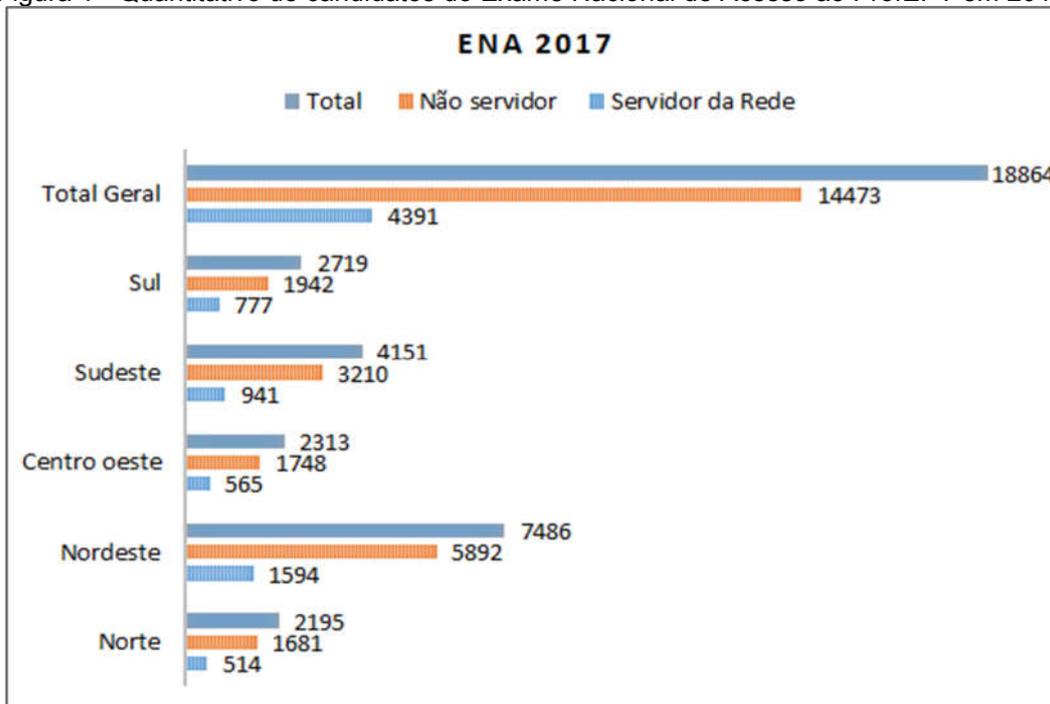
a) Atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica.

b) Atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais.

c) Atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação stricto sensu, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil (PROFEPT, 2018a, p. 2).

Em sua primeira edição, no ano de 2017, o programa ofereceu 421 vagas distribuídas em 18 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, disputadas por 18.864 candidatos, que se submeteram ao Exame Nacional de Acesso (ENA) ao programa (Figura 1).

Figura 1 - Quantitativo de candidatos do Exame Nacional de Acesso ao ProfEPT em 2017.

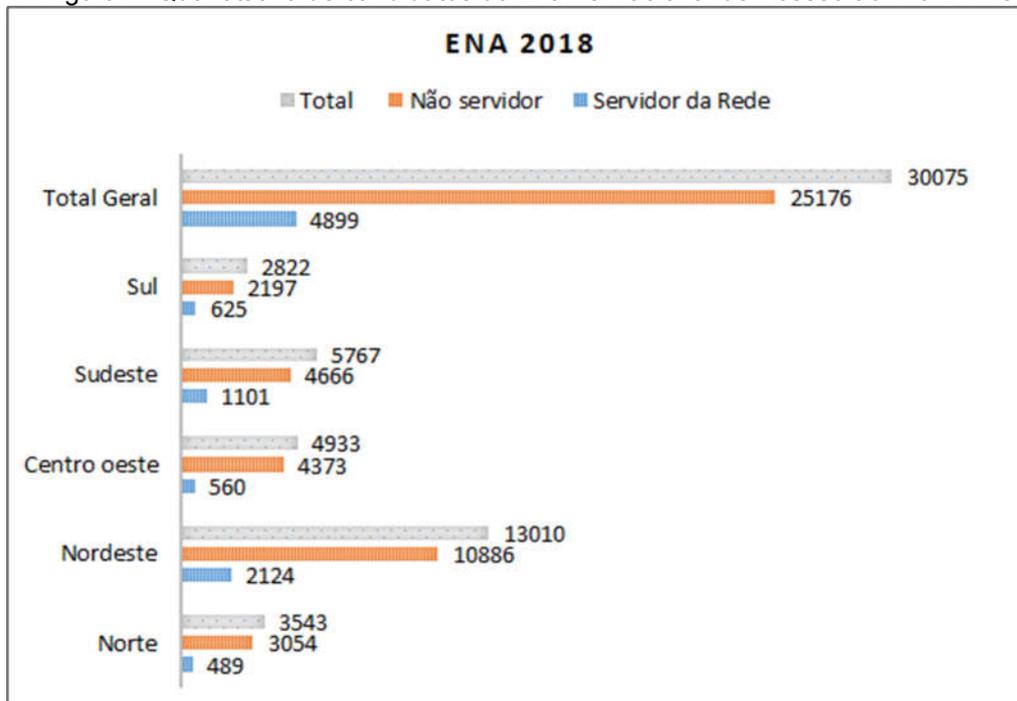


Fonte: Próprios autores (2018).

No ano de 2018 foram credenciadas outras 18 Instituições que passaram a integrar o ProfEPT, totalizando 36 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), e a oferta de 820 vagas, no ENA 2018. Estes números refletem

o esforço do Programa no sentido de favorecer a interiorização da Pós graduação, reduzindo as assimetrias regionais. Apesar do aumento de 100% no número de vagas a procura pelo curso se manteve no mesmo nível, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 1. Quantitativo de candidatos do Exame Nacional de Acesso ao ProfEPT em 2018.



Fonte: Próprios autores (2018).

A partir da observação dos dados (Figura 1 e Figura 2) podemos destacar a crescente procura pelo programa (60% maior no ENA 2018), a demanda pela qualificação em Educação Profissional e Tecnológica em todo território brasileiro dentro do contexto da própria rede Federal (servidores) e o interesse por esse campo de pesquisa por profissionais que não estão diretamente envolvidos com essa modalidade de ensino (ampla concorrência).

Diante desse cenário e da proposta estabelecida pelo ProfEPT (FREITAS et al., 2017) para alcançar seus objetivos torna-se fundamental a oferta, em sua estrutura curricular, de conteúdos que forneçam conhecimentos e aprofundamentos sobre as bases conceituais da educação profissional e tecnológica. O objetivo deste artigo é apresentar aos leitores a organização teórica proposta para a ação desafiadora de formação no ProfEPT por meio da disciplina 'Bases Conceituais para a EPT' e relatar como a oferta dessa disciplina, no ano de 2017, em uma das instituições associadas do ProfEPT, possibilitou o planejamento, a ação, a reflexão e a concretização da formação continuada dentro e fora dos institutos federais a partir de uma proposta didática de intervenção, a qual será detalhada neste artigo.

A proposta da disciplina de Bases Conceituais para EPT

A estrutura curricular do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica está organizada em 480 horas de atividades didáticas, correspondentes a 32 créditos: 16 créditos em disciplinas obrigatórias, 6 para disciplinas eletivas e 10 para estágio/orientação de pesquisa. Nessa estrutura, encontram-se entre as disciplinas obrigatórias:

Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica; Metodologia de Pesquisa; Teorias e Práticas de Ensino e Aprendizagem; Seminário de Pesquisa; Redação de Projeto de Pesquisa; Prática de Ensino Orientada e Prática de Pesquisa Orientada. Além dessas, há ainda uma disciplina obrigatória para cada linha de pesquisa: Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica e Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. (FREITAS et al., 2017, p. 86).

A disciplina de Bases Conceituais para a EPT é prevista como disciplina obrigatória logo no primeiro semestre do curso, com carga horária de 60 horas, totalizando 4 créditos.

Dentro da proposta de ementa dessa disciplina encontramos temas importantes que transcendem a área educacional e perpassam áreas da Sociologia, Filosofia, Administração, Economia, História, entre outros, sendo a ementa composta por discussões em torno da busca da rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral ou omnilateral (SAVIANI, 2007); das mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos, do trabalho como princípio educativo, trabalho simples e trabalho complexo (FRIGOTTO, 2009; SAVIANI, 2003), da relação entre o ambiente acadêmico/escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro (OLIVEIRA, 2003; ANTUNES, 1999), da luta de classes e o papel da sociedade (OLIVEIRA, 2007; RODRIGUES, 1998); do ensino médio integrado como travessia para a politecnia ou educação tecnológica (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005), da Educação de Jovens e Adultos e sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica (MOLL, 2010). A partir dessa proposta outros discursos passaram a compor a bibliografia e também os espaços de formação do programa (ARAÚJO; SILVA, 2017; CIAVATTA, 2014; MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015).

Além de proporcionar aos mestrandos uma aproximação com a história e os princípios da EPT, a disciplina possibilita o conhecimento da historicidade das relações de classe e suas contribuições para a sociedade atual; a compreensão de conceitos como omnilateralidade, trabalho como princípio educativo, politecnia, educação tecnológica; a apropriação da história, dos princípios, das concepções e das possibilidades do currículo integrado, bem como das características do modus próprio da Educação de Jovens e Adultos e de sua inserção e continuidade na EPT por meio do PROEJA. A partir dessas discussões, a disciplina objetiva contribuir para a formação teórica, crítica e emancipatória do aluno-pesquisador e para o debate sobre as categorias (Quadro 1) que compõem a EPT na rede e fora dela.

Quadro 1 - Categorias de estudo organizadas para a disciplina Bases Conceituais em EPT.

- Dualidade Estrutural;
- Capitalismo;
- Luta de classe;
- Divisão social e trabalho;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Trabalho;
- Trabalho e Educação;
- Trabalho como princípio educativo;
- Ensino Médio Integrado;
- Formação humana integral e omnilateral;
- Politecnicidade e/ou educação tecnológica.

Fonte: Próprios autores (2018).

A partir do estudo destas categorias (Quadro 1) e com o objetivo de articular a teoria e a prática na execução da disciplina de Bases Conceituais para a EPT no Polo do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), buscou-se uma experiência inovadora de intervenção. Essa iniciativa foi fundamentada na oportunidade de formação do mestrado profissional: a inserção dos mestrandos, futuros pesquisadores, em ambientes formais ou não formais, de educação profissional e tecnológica (PASQUALLI; VIEIRA; CASTAMAN, 2018). Além disso, vislumbrou-se uma oportunidade de ampliação das discussões formativas, trazidas pelo referencial teórico da disciplina, para além da sala de aula e a oportunidade de experienciar a pesquisa como prática pedagógica (SEVERINO, 2012), bem como a produção de conhecimento por meio da integração “entre os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado” (PROFEPT, 2018b, p. 2). A essa proposta nomeamos Projeto de Intervenção.

O Projeto de Intervenção

No início do primeiro semestre letivo de 2017 os mestrandos do ProfEPT do IF Sudeste MG receberam o Plano da Disciplina de Bases Conceituais para a EPT, contendo a ementa, a bibliografia, o planejamento das atividades e a proposta de avaliação. Dentro desse detalhamento encontrava-se a proposta descrita do Quadro 2.

Quadro 2 - Orientação sobre o Projeto de Intervenção

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Durante a disciplina **Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica** buscaremos aprofundar nossos conhecimentos sobre as categorias básicas da EPT:

- ✓ Formação integral e omnilateral: escola básica unitária
- ✓ Trabalho como princípio educativo a partir da tríade trabalho, ciência e cultura;
- ✓ Politecnicidade: educação tecnológica como formação para liberdade.

Como trabalho prático da disciplina, propomos, em dupla, a observação de uma situação relativa à educação profissional e a identificação de um problema relacionado a, pelo menos, uma dessas três categorias.

Após a identificação do problema, a dupla deverá estruturar e executar um projeto de intervenção à luz dos referenciais teóricos estudados no curso, a fim de amenizar ou extinguir tal problema. Ao final da ação, deverá ser elaborado um relato da experiência, conforme orientação a seguir, a ser entregue no dia da apresentação dos trabalhos que ocorrerá no mês de novembro, no formato de seminário.

Fonte: Próprios autores (2018).

Essa atividade foi planejada a partir do desafio do ProfEPT de

[...] pensar em propostas de formação que possam agregar uma diversidade de ações que garantam espaços de debates em torno dos diversos conhecimentos necessários para as múltiplas práticas que ocorrem em variados espaços, sejam eles formais ou não formais. (FREITAS et al., 2017, p. 75).

A partir dessas ações, buscou-se promover a articulação entre teoria e prática, com embasamentos teóricos estudados na disciplina do mestrado como motor impulsionador de ação transformadora nos mais diversos ambientes (formais e não formais) de educação.

Após a proposição da atividade e da motivação dos mestrandos, as duplas foram organizadas e os trabalhos de estudo e investigação foram iniciados. Ao final de três meses de aulas, estudos, pesquisas e intervenção em ambientes de trabalho e formação, os seminários de apresentação foram apresentados abarcando as temáticas apresentadas no Quadro 3.

Todos os projetos desenvolvidos e apresentados pelos mestrandos (Quadro 3) durante a proposta da disciplina teriam aqui o seu espaço de explanação, porém, optou-se por trazer os contornos e a profundidade de dois desses Projetos de Intervenção nos quais as ações contribuíram para a formação crítica dos sujeitos envolvidos

Quadro 3 - Projetos de Intervenção executados na disciplina de Bases Conceituais para EPT 2017 (continua)

Título	Público	Temática(s)
Reflexão sobre a prática docente na perspectiva da EPT entre os professores dos Cursos Técnicos da E.E. Manuel Inácio Peixoto - Cataguases - MG	Professores da rede estadual atuantes em cursos técnicos (Médio-TEC)	Politecnia; Currículo Integrado; Formação omnilateral.
Papo 10 no CT	Professores do Colégio Tiradentes	Relações entre Trabalho e Educação; Reforma do Ensino Médio e Base Nacional Comum Curricular
Educação e trabalho: um dia de vivências com os alunos do Curso Normal.	Estudantes do Curso Normal de Vassouras - RJ	Relações entre Trabalho e Educação
Ensino médio integrado no IF Sudeste Mg - campus Rio Pomba: uma experiência em formação integral à luz do estatuto da criança e do adolescente.	Estudantes do curso técnico em Meio Ambiente do IF Sudeste - Campus Rio Pomba	Currículo Integrado Formação omnilateral; Estatuto da Criança e do Adolescente

O lugar do Trabalho na medida socioeducativa	Adolescentes de um centro socioeducativo da cidade de Juiz de Fora -MG	Trabalho e Trabalho como princípio educativo; Politecnicia: educação tecnológica como formação para liberdade.
Percepção de hábitos saudáveis em alunos do Ensino Médio de uma escola estadual de Piraúba -MG	Estudantes de Ensino Médio	Formação omnilateral;
Intervenção nos casos de jubilações em uma instituição de educação tecnológica	Estudantes, pedagoga, psicólogo e técnicos em assuntos educacionais do CEFET - Leopoldina	Relações entre educação e trabalho Ensino Médio Integrado
O Trabalho dignifica o homem? Um debate entre alunos de Técnico Integrado no IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora	Adolescentes do Ensino Médio	Trabalho; Divisão social e trabalho
Vou formar, e agora? Uma reflexão sobre as diferenças entre trabalho, emprego e profissão com estudantes do 3º ano integrado do campus Santos Dumont	Adolescentes do Ensino Médio	Trabalho; Formação e o mundo do trabalho
Ensino Médio Integrado: reflexões acerca dos conceitos de educação unitária e formação omnilateral junto a discentes do curso de letras do IF SUDESTE MG	Licenciandos em Letras/Espanhol e Professores da Licenciatura	Escola Unitária; Formação omnilateral

Fonte: Próprios autores (2018).

Projeto de Intervenção 1: Uma prática educativa para formação de professores em EPT

Este projeto de intervenção estava relacionado à formação docente em EPT, e foi nomeado "*Reflexão sobre a prática docente na perspectiva da EPT entre os professores dos Cursos Técnicos de uma escola estadual de Cataguases - MG*". Para seu desenvolvimento, duas mestrandas selecionaram uma escola da Rede Estadual de Educação Profissional de Minas Gerais, localizada na Zona da Mata, com dois cursos técnicos em andamento. Vale ressaltar que as mestrandas eram professoras da rede estadual de educação, sendo que somente uma delas atuava na educação profissional e tecnológica. Os cursos atendiam a alunos matriculados no ensino médio e a jovens e adultos que já haviam concluído esse nível de escolaridade.

Neste projeto de intervenção foram considerados 11 profissionais, docentes dos cursos técnicos de Recursos Humanos e de Agente Comunitário de Saúde. A partir de análise dos dados para reconhecimento dos sujeitos e de seu perfil

profissional, foi verificado que a maior parte dos profissionais estava atuando há menos de 3 anos como docente na EPT pois 45,45% encontrava-se na primeira experiência nessa modalidade, 1 docente (9,09%) com menos de um ano de experiência, 4 (36,36%) de 1 a 2 anos de experiência e 1 (9,09%) com mais de 3 anos de experiência.

Do total de 11 docentes, 05 (45%) possuíam autorização para lecionar em caráter suplementar e a título precário e apenas 06 (55%) possuíam licenciatura plena na área do curso ou em disciplina específica. Esse déficit de professores com formação pedagógica na EPT já vem sendo discutido em pesquisas científicas, como as de Santiago (2015) e Costa (2016).

Assim, o problema identificado pelas mestrandas neste ambiente concerne ao preparo do corpo docente para atuar e atender as especificidades do curso técnico, dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica, que tem como princípio formativo o objetivo de capacitar alunos em suas várias dimensões, e os tornar capazes de atuar de forma ativa e emancipada no mundo do trabalho (RAMOS, 2008; ANTUNES, 1999). No Brasil, a formação docente em EPT não acompanhou o aumento de sua oferta o decreto 5154/04 (BRASIL, 2004) não exigia “formação específica para o ingresso na docência, que poderia ser suprimida pela experiência profissional na área e, se oferecida em serviço, ocorreria por meio de programas especiais de formação pedagógica” (VIEIRA; VIEIRA; PASQUALLI, 2014, p. 2). A legislação mais recente do assunto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica Nível Médio aprovada pela Resolução nº06/12 (BRASIL, 2012), indica que a formação pode ser adquirida por vários meios: segunda graduação, cursos de especialização, cursos de formação pedagógica, além das licenciaturas. Ao ir a campo e investigar a problemática, a dupla constatou alguns pontos-chave dentro deste contexto:

Quadro 3: Situações-problema no contexto da intervenção

Pontos-chave	Problemática
Formação docente para EPT	Professores graduados da área técnica sem experiência e nem formação pedagógica.
Contratação de profissionais	Autorização para lecionar em caráter suplementar e a título precário - Resolução nº 397/94 (MINAS GERAIS, 1994)
Alinhamento conceitual	Ausência de estratégias e metas para a formação integral do aluno.

Fonte: Próprios autores (2018).

Diante das problemáticas apontadas, procedeu-se ao planejamento da ação/intervenção a fim de transformar a situação e, ao mesmo tempo, explorar os conceitos teóricos mobilizados na disciplina de Bases Conceituais para EPT no próprio ambiente do trabalho: uma escola pública que oferece EPT.

Assim, as mestrandas iniciaram suas reflexões sobre o conhecimento e a compreensão por parte destes docentes sobre a Educação Profissional e sua relação com o trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO, 2009), a dualidade histórica entre Educação Básica e Educação Profissional (MOURA, 2007) e a articulação entre conhecimento geral e conhecimento técnico, traçando horizontes para a superação da dualidade educacional e social (SAVIANI, 2003).

Após o estudo detalhado desses conceitos, como ação efetiva do projeto, foi elaborado um seminário de alinhamento conceitual com objetivo de fornecer uma capacitação aos docentes atuantes na escola investigada. O seminário foi organizado em dois momentos. O primeiro tratou de apresentar a Rede Estadual de Educação Profissional, seu contexto e objetivos, bem como as convergências e divergências demarcadas (ou não) entre Educação Básica e Profissional no Brasil. No segundo momento foi proposta a reflexão sobre os objetivos formativos do processo de ensino empreendidos por eles, enquanto professores do curso técnico, a partir do conceito de politecnia (SAVIANI, 2003) e de trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO, 2009).

O seminário, com duração de 4 horas, aconteceu na forma de palestra com duração de uma hora, seguida do diálogo entre os participantes.

O resultado do projeto de intervenção foi verificado por meio do *feedback* dado pelos docentes às mestrandas organizadoras do projeto. Além de se envolverem e contribuírem com a execução da formação, os docentes demonstraram em suas falas a importância deste tipo de trabalho para a área que atuam. Reforçaram que a falta de formação e capacitação, impedem o desenvolvimento do trabalho de forma plena e concordaram com a necessidade da sua oferta.

Um resultado importante deste trabalho diz respeito aos docentes participantes que tiveram a oportunidade de conhecer e aprofundar seus conhecimentos sobre a área que atuam, o que lhes permitiu o ajuste no posicionamento diante do desafio de sua formação profissional.

Como resultado do projeto de intervenção, o conteúdo desenvolvido para o seminário foi sistematizado e introduzido em um curso de capacitação para os docentes atuantes na Rede de Educação Profissional de Minas Gerais pela Superintendência de Ensino de Leopoldina.

Projeto de Intervenção 2: Uma prática emancipatória para a formação omnilateral no Ensino Médio Integrado

O ensino médio integrado surge no contexto educacional brasileiro como oportunidade de formação que possibilita o posicionamento crítico na sociedade, em especial pela formação omnilateral do estudante (CIAVATTA, 2014) e pela inserção do jovem no mundo do trabalho (MOURA, 2007). Dentro dessa

perspectiva surgiu a inspiração para o projeto de intervenção nomeado "*Ensino médio integrado no IF Sudeste MG - campus Rio Pomba: uma experiência em formação integral à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente*" que foi desenvolvido com a turma do 1º ano do curso técnico integrado em Meio Ambiente, composta por 28 estudantes.

Para isso buscou-se proporcionar formação cidadã aos estudantes objetivando discutir pontos relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei federal nº 8069/1990 (BRASIL, 1990), tendo em vista que esta lei constituiu-se como principal instrumento de proteção aos direitos da criança e do adolescente. Além disso, é de extrema relevância que esta lei seja apresentada e discutida com os jovens para que, providos de sua consciência, possam participar de forma crítica na sociedade, pautados por seus direitos e deveres.

O principal problema identificado pelos mestrandos durante a intervenção no ambiente escolar foi que, apesar de os estudantes afirmarem conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a maioria não conhecia, de fato, os direitos garantidos na referida lei.

A metodologia utilizada na primeira etapa foi a aplicação de questionário semiestruturado, com posterior análise quantitativa das questões fechadas, identificadas como categorias de análise (GIL, 2008) e qualitativamente para questões abertas por análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

A análise dos questionários conduziu aos seguintes resultados no que concerne ao perfil dos participantes: 60% estudantes eram do sexo feminino e que 93% tinham entre 15 e 16 anos. Verificou-se que 70% dos jovens residiam com amigos, 20% com os pais e os demais com primos ou irmãos. A partir destes dados, os mestrandos perceberam a importância do acompanhamento da instituição no cotidiano desses jovens, como também, a importância de discutir questões relacionadas a saúde e educação sexual.

Em relação à percepção sobre sua participação na sociedade, metade dos estudantes afirmou entender que a participação crítica na sociedade é importante, já a outra parte não admitiu essa importância. Portanto, outro apontamento de demanda se apresentou aos mestrandos: a necessidade de conscientização dos estudantes quanto à participação social e sua importância, tendo em vista o quantitativo apresentado.

No que tange às respostas sobre o impacto social da participação crítica na sociedade, 55% dos discentes consideram que sua participação crítica não possui ou possui pouco impacto na sociedade. No que diz respeito ao conhecimento acerca do ECA, aproximadamente 33% apresentaram uma visão distorcida, como, alguns que entendem ser este um órgão de proteção aos direitos da criança e do adolescente ou órgão de assistência estudantil. Identificou-se, portanto a necessidade de conscientizá-los das implicações sociais a partir de uma participação ativa e cidadã, através do processo formativo que tenha por objetivo a formação integral do indivíduo.

A partir das análises empreendidas, os mestrandos escolheram as temáticas da legislação que foram abordadas com os discentes: Direitos e Deveres no ECA,

Conselho Tutelar, Direito à vida e à saúde; Educação Sexual e Direito à liberdade e Educação; Participação Política e exercício da cidadania.

Os temas foram desenvolvidos em quatro encontros. De forma lúdica os estudantes puderam se apropriar dos conhecimentos compartilhados na ação, rompendo assim com o ensino tradicional, proporcionando espaço de desenvolvimento de suas várias dimensões. O último momento contou com a participação da conselheira tutelar que na oportunidade abordou os principais direitos e deveres dos adolescentes previstos no ECA, além da organização, estrutura e principais atribuições do Conselho Tutelar.

Tendo como eixo norteador a concepção de formação omnilateral, voltada para o pleno desenvolvimento do educando e formação de seu senso crítico proposto pela disciplina de Bases Conceituais em EPT, os mestrandos puderam pensar em ações que se desenvolveram como práticas educativas a fim de propiciar formação integral (CIAVATTA, 2014) que possibilite aos estudantes uma inserção ativa dentro da sociedade (MOURA, 2007). Conectando, assim, em uma ação transdisciplinar à teoria estudada com a prática vivenciada.

Fundamentado pela ideia de que o ensino médio integrado é um projeto que visa a transformação individual e social (ARAÚJO; SILVA, 2017) os mestrandos compreenderam que os problemas vivenciados pela juventude não podem ser trabalhados fora da realidade social no qual se inserem, buscando com isso problematizar discussões sobre participação política e sexualidade em uma ação contextualizada objetivando aproximação entre escola e prática social, o que resultou em uma proposta de formação de conhecimento global que visa contrapor-se ao modelo hegemônico de educação (RAMOS, 2010).

Considerações finais

A partir dessa e das demais intervenções desenvolvidas durante a disciplina de Bases Conceituais para a EPT entendemos que a metodologia didática do Projeto de Intervenção empreendido apresentou importante implicação formativa para os mestrandos do ProfEPT do IF Sudeste MG.

Por meio dessa prática educativa, os mestrandos servidores ou não da rede federal, puderam intervir em seu ambiente de trabalho, mobilizando saberes sobre categorias de sustentação da EPT. Para aqueles mestrandos que não estavam atuando em situações ou instituições de EPT essa proposta trouxe uma nova oportunidade de formação: estar, mesmo que por poucas semanas, imersos em contexto de EPT, identificando limites e possibilidades da EPT sob diferentes ângulos de observação e atuação, e também conhecer diferentes intervenções realizadas, suas justificativas, demandas, possibilidades e desdobramentos. Tudo isso em uma proposta cíclica e dinâmica de estudo, reflexão, ação, devidamente embasada no referencial teórico da disciplina Bases Conceituais para a EPT.

Oferecer um mestrado profissional em Ensino Profissional e Tecnológico implica assumir o compromisso com o processo formativo em que a instituição de ensino

superior e os sujeitos que nela atuam, aproximem-se do ensino profissional, em especial o ensino técnico integrado ao ensino médio, forjando os elos entre a teoria e a prática e fortalecendo a formação de docentes e discente em um processo mútuo e colaborativo.

Referências

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

ARAÚJO, Adilson César; SILVA, Claudio Nei Nascimento (orgs.). **Ensino médio integrado no Brasil**: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2017. 569 p. Acessado em 15/07/2018. Disponível em: <<https://even3.azureedge.net/anais/SNEMI.pdf>>.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 21 set.2012. Seção I, p.22.

BRASIL. Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 26 jul.2004. Seção I, p.18.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 16 jul.1990 – Seção I, p.13563.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.23, n.1, p.187-205, jan. 2014.

MINAS GERAIS. Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais. Resolução nº 397 de 16 de setembro de 1994. Minas Gerais. Belo Horizonte, 01 out.1994. Acessado em 15/07/2018. Disponível em <<http://srejuizdefora.educacao.mg.gov.br/images/Dipe/Res-CEE-397-1994-CAT.pdf>>.

COSTA, Maria Adélia. **Políticas de formação docente para a educação profissional**: realidade ou utopia? Curitiba, PR: Appris, 2016.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira; BARREIRO, Cristhianny Bento; FRANCO, Frederico Souzalima Caldoncelli; MURTA, Rogério; SOUZA, Ruberley Rodrigues. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Vitória, v. 1, n.1, p. 74-89, dez. 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p.

MOLL, Jaqueline. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v.2, p.1-27, 2007.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.20, n.63, p.1057-1080, 2015.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (orgs.). **A era da indeterminação**. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 15-45.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar A.; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec**, Manaus, v. 04, n. 07, p. 106-120, jun. 2018.

PROFEPT. **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Regulamento**. Disponível em: <<http://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept>>. Acesso em: 30 jul. 2018a.

PROFEPT. **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Anexo ao Regulamento**. Disponível em: <<http://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept?showall=&start=1>>. Acesso em: 30 jul. 2018b.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. [S.l.]. 2008.

RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado: Ciência, Trabalho e Cultura na Relação entre Educação Profissional e Educação Básica**. In: MOLL, J. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: Desafios, Tensões e Possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RODRIGUES, José. **O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria**. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

SANTIAGO, Raquel Vidigal. **O trabalho docente no ensino básico, técnico e tecnológico: o caso do IF Sudeste MG – campus Rio Pomba**. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politecnicia. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.131-152, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim; SEVERINO, Estêvão Santos. **Ensinar e aprender com pesquisa no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; VIEIRA, Josimar de Aparecido; PASQUALLI, Roberta. Formação de professores da Educação Profissional nos Programas Especiais de Formação Pedagógica. **Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica**, Natal, v.1, n. 7, p. 43-55, dez. 2014.

Submetido em 26/08/2018.
Aceito em 25/10/2018.

